

F I M

Cláudio Carvalho Fernandes

O abraço de aço
dos espaços no passo da vida
que passa sem graça...

O exercício de um
benefício qualquer,
sem desperdício, no difícil
colo propício de uma mulher...

A vida quase perdida na dívida
que a dúvida traz à dádiva da paz
mais esquecida...

Um sorriso preciso, bonito,
perdido no beijo que o ensejo
do desejo deixa no ar,
brilhando na rima nua dos olhos, nu olhar...

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/f-i-m>